

Cooperativa Univens integra cadeia Justa Trama, da UNISOL Brasil



Cooperativas de turismo em Cajoeiro da Praia, PI

Cooperativas de Turismo da UNISOL

♦ Associações de guias turísticos promovem o turismo local e produzem artesanato no município de Cachoeira da Praia, PI.

Página 5



Carlos Alberto, Diretor do SEBRAE

Parceria da UNISOL Brasil com SEBRAE

♦ Diretor do Sebrae fala sobre a parceria entre UNISOL Brasil e Sebrae Nacional e conta, ainda, sobre os novos projetos. **Página 2**



Costureira da Univens

Foi a partir de mulheres com grande motivação comunitária que surgiu a UNIVENS – Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos Ltda –. Com muita persistência e atuação em três frentes distintas: a costura, a multimistura e por último a serigrafia que estampa e personaliza os produtos da confecção, esse grupo de costureiras conseguiram uma sede própria em Porto Alegre. Além do apoio de parceiros internacionais por meio de articulações feitas pela UNISOL Brasil. Atualmente, integram a cadeia produtiva do algodão agroecológico, que oferece um produto 100% cooperativado, cultivado por pequenos agricultores, chegando na ponta aos empreendimentos da Economia Solidária. Essa cadeia se chama Justa Trama.

Páginas 4 e 5

Catadores recebem apoio da FUNASA

Oito empreendimentos – Associação Refazendo de São Bernardo do Campo; Cooperpires de Ribeirão Pires; Coopernatuz de Osasco; Cooperlimpa de Diadema; Coopervida de São Carlos; Corpe de Penápolis; Cooper sul de Santa Fé do Sul e Acoop de Campinas, que congrega 15 grupos –, foram contemplados através do edital da FUNASA/Ministério da Saúde. Com a concessão desse edital, os empreendimentos irão ser beneficiados com equipamentos podendo melhorar suas condições de trabalho e renda.

Página 8



Cooperativa Refazendo, de São Bernardo do Campo, SP



Os Marcos Jurídicos da Economia Solidária

Passadas as eleições, é hora de retomar os debates sobre os marcos jurídicos da Economia Solidária. Destaco a importância destas normas para dar consistência aos empreendimentos de todo o país.

Primeiro, a Lei Geral da Economia Solidária, que visa apoiar e incentivar as diversas iniciativas, sustentáveis, voltadas ao desenvolvimento da Economia Solidária. As propostas estão em debate no âmbito da SENAES - Secretaria Nacional da Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego - Governo Lula. Logo serão enviadas ao Congresso Nacional, visando a aprovação da lei federal sobre o tema.

Segundo, a Lei Geral do Cooperativismo, que busca substituir a lei atual (5764/71), por algo mais eficaz, que não apenas discipline o funcionamento societário das cooperativas, mas também crie os mecanismos adequados de apoio e incentivo ao cooperativismo vigoroso e plenamente sustentável.

Terceiro, as leis tributárias em matéria cooperativista, que visam dar o tratamento tributário adequado às cooperativas, de maneira justa e equilibrada, e nova abordagem ao "ato cooperativo". Juntamente com isto, existe uma proposta para se assegurar às cooperativas de pequeno porte o mesmo tratamento conferido às empresas de pequeno porte pelo SuperSimples (Lei Complementar n. 123/2006), com tributação mais equilibrada e simplificada.

Quarto, as Cooperativas de Trabalho: O Projeto de Lei já está aprovado na Câmara e no Senado, retornou novamente à Câmara, onde aguarda a última votação no Plenário. É importante a sua aprovação já que o texto é fruto de amplo debate havido junto ao movimento da Economia Solidária e outros setores do cooperativismo.

Quinto, as Cooperativas Sociais, que aguardam a regulamentação, por decreto presidencial, da lei em vigor (n. 9867/99), muito genérica e superficial. O objetivo é propiciar condições especiais de apoio às cooperativas que reúnem pessoas em condições de desvantagem social, econômica, pessoal etc.

Sexto, o Arrendamento de Ativos de empresa em crise, sem sucessão de dívidas: Afasta a sucessão de dívidas trabalhistas quando houver o arrendamento ou comodato dos ativos da empresa, mediante assistência sindical

Enfim, são estas as propostas em debate. Temos a expectativa de que conseguiremos avançar bastante nos próximos anos e contamos com a ativa participação de todas as cooperativas e associações envolvidas com o tema.

Marcelo Mauad – Assessor Jurídico da UNISOL Brasil

Parceria SEBRAE e UNISOL Brasil: entidades apóiam empreendimentos

Um total de 457 micro e pequenos empreendimentos vem sendo atendidos pelo Sebrae a partir da parceria com a UNISOL Brasil, que conta com 627 iniciativas do gênero na maioria dos estados brasileiros e no Distrito Federal. A informação é do diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos, ao assinalar que houve um crescimento significativo do apoio dado a associações, cooperativas e empresas autogestionárias, apoiadas pela cooperação entre as duas instituições.

A parceria Sebrae e UNISOL Brasil começou em 2005 com 99 empreendimentos e alcançou 230 ao final de 2008, quando foi renovada e se propunha a atender 450 iniciativas do gênero. As principais ações viabilizadas pelo Sebrae foram: assessoria técnica aos empreendimentos, capacitações em associativismos, cooperativismo e autogestão, intercâmbios entre empreendimentos, oficinas setoriais e participação em feiras.

"O apoio às atividades que impulsionem os empreendimentos de pequeno porte no País para que possam gerar mais emprego, renda e prosperidade faz parte da missão do Sebrae", assinala Carlos Alberto. Segundo ele, o Sebrae busca promover também a organização, a sustentação e a sustentabilidade desses empreendimentos, atuando com foco na inovação, no acesso a mercado e na melhoria da gestão e dos processos de produção.

Além do aumento da renda dos protagonistas desses empreendimentos, que ampliaram o seu faturamento, depois de renovada, a parceria pretende tomar viável oito redes de setoriais de comercialização. "A eficiência desses canais de distribuição dos produtos da economia solidária vão garantir um retorno mais seguro aos empreendedores que respondem coletivamente aos objetivos



Carlos Alberto, Diretor do SEBRAE

institucionais do Sebrae e da UNISOL", destaca o diretor do Sebrae.

Na primeira edição, em 2005, a parceria entre as duas instituições envolvia somente os empreendimentos dos setores de metalurgia e construção Civil. O atual convênio de cooperação entre Sebrae e UNISOL Brasil abrange dez setores prioritários: reciclagem, construção civil, apicultura, fruticultura, cooperativas sociais, confecção e têxtil, agricultura familiar, alimentação, metalurgia e artesanato.

Iniciada em novembro de 2008, a atual aliança tem seu término previsto para junho do próximo ano. A parceria, porém, é ainda mais ampla, pois envolve também o crédito a esses empreendimentos. Nesse sentido, o Sebrae já implementou projetos de parceria com a Ecosol, central de cooperativas de crédito. "A parceria entre o Sebrae e a UNISOL é estratégica para o fortalecimento da Economia Solidária e disseminação da cultura da cooperação para os milhões de pequenos empreendedores brasileiros. Juntos somos fortes!", enfatiza Carlos Alberto.

Associações de turismo fazem parte da UNISOL Brasil

Além de cultura, artesanato, responsabilidade social e consciência ambiental, a UNISOL Brasil também tem ligação com o turismo, como é o caso das associações Nativos Arte EcoTur e a BarraTur, ambas filiadas a central de cooperativas, e focadas na área do ecoturismo na comunidade de Barra Grande no município de Cajoeiro da Praia, Piauí.

A Nativos Arte EcoTur, associação de artesanato e ecoturismo, nasceu em 2009, mesmo ano em que se filiou a UNISOL Brasil, com o objetivo de desenvolver a parte ambiental e social da região, além de gerar renda para os 14 associados.

Seu foco, além do ecoturismo é a confecção de artesanatos onde são empregados materiais naturais: sementes, conchas e materiais recicláveis como garrafas pet. Comercializando suas peças na própria sede da associação.

Já a parte de ecoturismo consiste em oferecer serviços de 'condutores de visitantes', também conhecidos como guia turísticos, mostrando aos visitantes roteiros belíssimos, desde os cavalos marinhos, pescaria, até as trilhas. Esse trabalho funciona mais efetivamente na época de temporada e aos finais de semana, nestes períodos, a associação chega a receber em média dez pessoas por final de semana.

Davi dos Santos Soares, presidente e fundador da associação Nativos Arte EcoTur, afirma que "a Nativos Arte foi fundada com o objetivo de explorar o artesanato e dar continuidade ao trabalho feito no ecoturismo da região".

Mas o que alguns não sabem é que a Nativos Arte EcoTur, é um braço da BarraTur – Associação de condutores de turismo de barra grande-, associação com os mesmos princípios de oferecer roteiros a turistas,

que estão a procura do melhor da região de Cajoeiro da Praia.

Filiada a UNISOL Brasil desde 2009 e com mais de seis anos de existência, a associação reitera o propósito de preservar o ecossistema de Barra Grande, além de oferecer uma oportunidade de emprego para os jovens da região. Atualmente com oito cooperados, que comandam os passeios pelos manguezais, igarapé, desvendando a rota do cavalo marinho e o nial das garças.

Essa associação é formada em sua maioria por jovens filhos de pescadores que hoje encontram na BarraTur uma forma alternativa de renda para ajudar suas famílias, além do trabalho de cidadania que vêm exercendo na comunidade com a conscientização ambiental e a ajuda social para a cidade tornando-a mais conhecida através da divulgação de sua belezas.



Associações de turismo de Cajoeiro da Praia, PI, Nativos Arte EcoTur e BarraTur



Feira

UNISOL Brasil participa da Feira Panamazônia

A cidade de Rio Branco, no Acre, foi cenário para a II Feira Internacional Panamazônia de Economia Solidária e Agricultura Familiar, que se realizou de 20 a 24 de outubro.

Para os que não conhecem, a Panamazônia é uma feira de caráter internacional, com o objetivo de promover a integração, troca de experiências, divulgação de produtos e fortalecimento da Economia Solidária.

Neste ano, uma superestrutura foi montada no Horto Florestal de Rio Branco, para abrigar os 300 expositores de todos os Estados do Brasil que se reuniram durante os

cinco dias de feira.

Tendo reunido mais de 300 expositores e representantes de nove países da América do Sul e Central - Guatemala, México, Bolívia, Peru, Uruguai, Venezuela, Argentina, Paraguai e Chile -, além do Brasil, que foi representado por nove estados.

Os representantes desses países se reuniram em seminários realizados durante a feira, visando interesses em comum, a integração desses países e uma nova forma de se fazer economia.

Com a meta de superar os 70 mil visitantes do ano passado, as novidades deste ano foram muitas, e encheram os olhos de

quem esteve por lá. Entre elas, uma gama variada de produtos, venda de mel, piscicultura, e uma exposição de artesanato.

Em meio a este cenário, a UNISOL Brasil esteve como apoiadora do evento, e integrou o corpo de expositores levando alguns de seus empreendimentos filiados. Esta já é a segunda vez que a central participa da feira, já tendo participado pela primeira vez em 2007 e retornando agora em 2010. "Esse foi um evento importante comercialmente para a UNISOL Brasil e para os empreendimentos, já que se tratou de uma feira internacional", afirma Terezinha, assessora técnica da UNISOL Brasil, na AM.

UNIVENS: a história de grande

Foi em 1996 que 35 mulheres entraram no Hospital Conceição com a proposta de costurarem para o mesmo. "Eles nos colocaram que era necessário sermos uma entidade: cooperativa ou associação. Foi então que descobrimos que no Brasil deve se ter no mínimo 20 pessoas para formar uma cooperativa", afirma Nelsa Nespolo, Diretora dos Setoriais da UNISOL Brasil.

Foi assim, através de mulheres entre os 18 e 76 anos, porém com grande motivação comunitária e de cooperação, que surgiu a UNIVENS – Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos Ltda -. "Sempre acreditamos no real sentido deste nome", lembra Nelsa, também integrante da cooperativa.

Em meio a tempo difíceis, até passarem por todo trâmite jurídico e administrativo em busca da regularização da cooperativa, muitas mulheres desistiram. O começo foi difícil, muitas não se conheciam e tinham de trabalhar juntas.

Em paralelo, formou-se outro grupo responsável por produzir a 'multimistura' - complemento alimentar, composto de folha de aipim, farelo de arroz, casca do ovo, sementes e farinha de milho. Indicado para desnutrição e prevenção de doenças diversas -.

O que começou com um trabalho voluntário, acabou transformando-se em fonte de renda, e após a cooperativa participar de diversas licitações, o Hospital Conceição finalmente adotou a 'multimistura', distribuindo-a temporariamente aos postos de saúde.

Com o tempo a UNIVENS passou a ter três frentes: a costura, a multimistura e por último a serigrafia que estampava e personalizava os produtos da confecção.

Foi quando começaram



Hoje, a cooperativa Univens está na cadeia do algodão ecológico, a Justa Trama, onde participam 761 trabalhadores desde o plantio do algodão, a fiação e tecelagem, até a confecção de roupas em escala

também, a produzir camisetas para sindicatos, colégios e aos poucos passaram a produzir também para fora de Porto Alegre. Trabalho que teve início com o apoio do Sindicato dos Metalúrgicos de POA,

Os negócios iam indo bem, mas ainda haviam algumas questões pendentes com a infra-estrutura da costura, nem todas tinham máquinas para trabalhar. Mas através da ONG CAMP, conseguiram a infra-estrutura necessária. Mais tarde

conseguiram o apoio da Cáritas, e compraram mais duas máquinas além da ajuda na criação de um fundo de giro para a matéria-prima.

Com o grupo da multimistura aconteceu o mesmo, através de um projeto da fundação IOSPH, a cooperativa conseguiu se equipar com um fogão e um liquidificador industrial, bujão de gás e a misturela para torrar o farelo.

Mas toda infra-estrutura não é suficiente sem a capacitação

dos cooperados. Por isso, essas batalhadoras mulheres foram atrás também de capacitação profissional, o que conseguiram por meio do apoio de uma importante parceira, a SMIC - Secretária Municipal da Indústria e Comércio -.

"Fizemos todo o processo legal e burocrático como um aprendizado de vida. Talvez essa seja, a primeira barreira a superar, acreditar que somos capazes, pois sempre nos disseram que a nossa função era vender a mão de obra, e que outros com o acúmulo de conhecimento universitário é que fariam a parte administrativa", afirma Nelsa Nespolo.

Mas ainda havia o desafio da conquista de um local definitivo para a cooperativa, um terreno para a construção da sede. Mais um ponto que tam-

ides mulheres



Nelsa Nespolo, Diretora dos Setoriais da UNISOL Brasil, em stand da Justa Trama



À esquerda, a Sede da Univens em Porto Alegre; à direita, a creche Escolinha de Educação Popular Nova Geração



bém foi conquistado com a economia de vários anos.

Hoje, existe uma cadeia produtiva de algodão agroecológico, que oferece um produto 100% cooperativado, cultivado por pequenos agricultores ou assentados do MST, passando por cooperativas de massa falida e chegando na ponta aos empreendimentos da Economia Solidária. Essa cadeia se chama Justa Trama.

Hoje, a cooperativa Univens está inserida nesta cadeia onde participam 761 trabalhadores, desde o Ceará com o plantio do algodão, Minas Gerais com a fiação e tecelagem, Santa Catarina com as roupas mais artesanais, Rio Grande do Sul com roupas em escala, e Rondônia com as sementes da Amazônia que fazem os detalhes das peças.

Após essa estrutura ser esquematizada e colocada em prática, vários parceiros foram sendo articulados, entre eles a cooperativa de papel reciclado "Reciclando pela Vida", e por último, o "Centro Social

Nova Geração" sob a responsabilidade da Cooperativa Nova Geração, que criou a creche "Escolinha de Educação Popular Nova Geração", que atende hoje em torno de 70 crianças de 2 a 10 anos de idade. Esta creche foi um espaço criado para que os filhos das costureiras das cooperativas e crianças da comunidade que necessitam, possam ficar. Essas duas iniciativas também tiveram o apoio da ACSUR e CONOSUD.

Todos os envolvidos na Justa Trama são filiados a UNISOL Brasil, central que possibilitou a articulação e a construção da cadeia.

"Fazemos parte da UNISOL BRASIL pois temos que ter uma central de representação que abra relações com todo o movimento social nesta luta pela construção de uma sociedade mais justa e verdadeiramente mais solidária na economia e nas relações humanas", afirma Nelsa Nespolo, Diretora dos Setoriais da UNISOL Brasil e integrante da Univens.

Empreendimento

Cooperativismo sem fronteiras chega a Tabatinga, AM

Essa é a história de um empreendimento que se tornou um exemplo do poder da transformação que o trabalho, junto ao cooperativismo, pode ter na vida das pessoas.

A Artetaba – Associação dos Artesãos de Tabatinga-, começou em 2004, localizada em uma cidade que faz fronteira com a Colômbia e com o Peru. Em uma época em que as madeireiras e a pesca, meios que eram a base econômica da região, estavam enfraquecidos.

Sem essas formas de subsistência, os moradores da comunidade ficaram vulneráveis ao tráfico de drogas, que se proliferou rapidamente na região, "teve época em que vimos uma família inteira ser presa por estar envolvida com o tráfico", afirma Terezinha Filha, Presidente da Artetaba.

Foi em meio a este cenário, que um grupo de artesãs encontrou na confecção de biojóias uma alternativa de trabalho digno para contrapor a realidade que era vivida até então. "Algo tinha de acontecer para mostrar para aquele povo que existia outra forma de trabalho honesto", lembra Terezinha. A partir daí, uma longa caminhada se impôs pela frente, e o primeiro passo, era a capacitação para o trabalho. O primeiro curso que fizeram foi voltado para a área de confecção de biojóias, promovido pelo SEBRAE no ano de 2004. Aplicada em uma igreja, a capacitação com foco no processamento de sementes e produção de biojóias, acabou recebendo grande adesão da comunidade.

Com o passar do tempo, e a adesão cada vez maior por parte da comunidade, a associação percebeu que podia fazer mais do que biojóias com a simples finalidade comercial. "Nós queríamos chegar na raiz

do problema, e o artesanato era apenas uma ferramenta para chegar até as pessoas", afirma Terezinha.

O trabalho se deu de forma tão rápida e concisa, que apenas um ano após sua formalização, em 2005, a Artetaba já estava dentro do presídio de Tabatinga levando seu trabalho de artesanato para as presidiárias. Hoje esse trabalho se expandiu para além das fronteiras brasileiras, chegando no presídio masculino da Colômbia, onde dez homens, chamados de colaboradores, cuidam de toda a parte do processamento das sementes, recebendo semanalmente uma saca com 50 kg de caroço de açaí. As mulheres no presídio de Tabatinga, são responsáveis pela produção das embalagens dessas biojóias, um trabalho feito em total integração.

Em 2006, com uma estrutura montada e a produção a todo vapor, a Artetaba foi ao I Encontro Nacional de Economia Solidária, no Amazonas, onde tiveram pela primeira vez, contato com as experiências da UNISOL Brasil filiando-se a ela.

"A UNISOL foi o divisor de águas, ela nos deu um foco consistente da importância do trabalho que nós tínhamos que tomar na nossa região, fazendo com que o governo e entidades locais contribuíssem cada vez mais com essa mudança social, porque eles começaram a acreditar em nós", explica Terezinha Silva Barbosa Rosenheim, presidente e fundadora da Artetaba e coordenadora do Setorial de Cooperativas Sociais da UNISOL Brasil.

Atualmente a Artetaba conta com 110 cooperados entre homens, mulheres, ribeirinhos, indígenas, peruanos, colombianos, ex-detentos. Provando que a arte e o cooperativismo podem oferecer uma oportunidade melhor de vida.

UNISOL Brasil desenvolve projetos e parceria com o Instituto Integra

Dentre muitos parceiros e articulações, a UNISOL Brasil desenvolve uma parceria com o Instituto Integra, fundado em 2003 com o objetivo de desenvolver projetos em parceria com iniciativas dos setores privado, público e grupos sociais organizados.

Sua principal finalidade é a promoção do desenvolvimento econômico e social, o combate à pobreza, a promoção de direitos estabelecidos e a construção de novos direitos, a preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

O Instituto engloba diversas áreas como: engenharia, arquitetura, administração, economia, direito, psicologia, contabilidade, ciências sociais, assistência social e educação.

Para o desenvolvimento destas atividades atua em projetos de cooperação técnica e institucional e / ou convênios e parcerias com entidades privadas e públicas, além de prestar serviços de consultoria, de planejamento e apoio voltados para ações de interesse público. Atua de forma interdisciplinar para o desenvolvimento da Economia Solidária como sua principal tarefa.

Um exemplo da atuação do instituto é o projeto Pronasci – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania -, desenvolvido pelo Integra



Eugênio Alves Soares, advogado e assessor técnico do Neates entrega documentos de formalização para a Cooperseleta



Aguinaldo Lima, coordenador de projeto da UNISOL Brasil, em momento formação

em parceria com a UNISOL Brasil, SENAES/MTE entre outras instituições.

O programa Pronasci através do projeto A Economia Solidária como estratégia de prevenção a violência, atende jovens de 18 a 29 em situação de vulnerabilidade social ou que já estiveram em conflito com a lei, presos ou egressos do sistema prisional, e suas respectivas famílias

e comunidades. Seu principal objetivo é identificar as potencialidades e mobilizar as comunidades locais, e difundir a cultura de paz aliada aos princípios da economia solidária e do Pronasci. e por meio de articulação e a criação de uma rede de parceiros locais, possibilitar o fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários e associações, visando

como fim, a redução da violência no Brasil.

Outro projeto ligado ao Instituto Integra em parceria com a UNISOL Brasil é o Neates - Núcleo Estadual de Assistência Técnica em Economia Solidária no Estado de São Paulo -, que visa promover a assistência técnica permanente aos empreendimentos autogestionários, a fim de estimular os grupos de trabalhadores cooperados a se organizarem para que tenham melhor perspectiva de renda e trabalho, através de consultorias diretas nos empreendimentos, prestadas por profissionais com conhecimentos e habilidades específicos, tornando-se um instrumento de apoio na organização e na melhoria da gestão e do processo produtivo, no desenvol-

vimento de novos produtos e na otimização da utilização de máquinas e equipamentos.

É importante ressaltar que existe um objetivo em comum entre esses projetos que são levados pelas instituições: UNISOL Brasil, Instituto Integra e seus respectivos parceiros; que é a busca por melhores condições para os empreendimentos de Economia Solidária.

Com diferentes formas de atuação e público alvo diversificado, ambos projetos buscam através de uma ação maior o desenvolvimento econômico solidário e sustentável. Por meio das ferramentas da Economia Solidária como formas de construir e contribuir com esses empreendimentos, favorecendo a essa nova forma de economia.

Setorial



Diversos empreendimentos tiveram seus representantes no encontro do Setorial de Apicultura



Visitação à Casa Apis



Tonel de mel produzido pela Casa Apis

Setorial de Apicultura realiza encontro no Piauí

Apicultores de diversos estados se reúnem no setorial da UNISOL Brasil

UNISOL Brasil realiza encontro do Setorial da Apicultura, entre os dias 6 e 7 de outubro no Centro de Tecnologia Apícola do Piauí (CENTAPI).

Estiveram presentes neste encontro, cooperados de diversos estados - Acre, Piauí, Rio Grande

do Sul, Bahia, Rio de Janeiro, Ceará, Mato Grosso, Pernambuco, Pará, São Paulo e Mato Grosso do Sul -, afim de trocar experiências sobre o cooperativismo e associativismo.

Durante o encontro, os participantes tiveram a oportunidade

de elaborar o plano de ação do Setorial da Apicultura da UNISOL Brasil, onde foi destacado a inclusão social, geração de renda, articulação entre os parceiros, comercialização, produção, equipamentos, extensão rural e assistência técnica. E ao final do evento foram escolhidos cinco representantes de cada região do Brasil para ajudar a coordenar o setorial apícola da UNISOL Brasil.

terceiro princípio do cooperativismo

Tema: Participação Econômica dos Sócios

Os membros contribuem de forma igualitária e controlam democraticamente o capital de sua cooperativa. Parte destes capitais são propriedade comum de todos os cooperados. As sobras podem ser destinadas ao desenvolvimento da cooperativa ou então divididos entre os sócios.



notas do leitor

Estão indo pro ar todas as sextas-feiras às 20hs pela TVT - TV dos Trabalhadores, nos canais UHF 48 em São Paulo e UHF 26 no Rio de Janeiro, o Coopera Brasil, o vídeo das experiências dos empreendimentos da UNISOL Brasil.

Irá acontecer a 17 conferência regional da ACI Américas - Aliança Cooperativa Internacional - em Buenos Aires de 22 a 26 de novembro.

UNISOL Brasil participa com um stand da nona edição da "Expo Brasil Desenvolvimento Local" evento promovido pelo SEBRAE, com enfoque na reciclagem, que acontece de 1 a 3 de dezembro no Rio de Janeiro.

A UNISOL Brasil realiza o setorial da reciclagem que acontece no rio de Janeiro, de 1 a 3 de dezembro

A UNISOL Brasil participa do I Congresso de Economia Solidária em Lima no Peru entre os dias 17 e 18 de novembro.

Acontece a I Conferência de Economia Solidária em Osasco, SP de 24 a 25 de novembro.

Catadores recebem apoio da FUNASA

Oito empreendimentos são beneficiados

A UNISOL Brasil através da sua equipe de assessores técnicos, apoiou a elaboração de projetos em prol dos catadores, através do edital da FUNASA/Ministério da Saúde, foram contemplados oito empreendimentos – Associação Refazendo de São Bernardo do Campo; Cooperpires de Ribeirão Pires; Coopernatuz de Osasco; Cooperlimpa de Diadema; Coopervida de São Carlos; Corpe de Penápolis; Coopersul de Santa Fé do Sul e Acoop de Campinas, que congrega 15 grupos.

Com a concessão desse edital, os empreendimentos irão ser beneficiados com equipamentos como prensa, balança, empilhadeira e carrinhos elétricos necessários para o seu trabalho.

Melhorando as condições, aumentando a quantidade de material coletado e conseqüentemente aumentando a renda desses trabalhadores.

“A UNISOL e os empreendimentos beneficiados por este edital, comemoram essa conquista que será importante na consolidação dos mesmos”, afirma Gilson Gonçalves, Diretor Tesoureiro da UNISOL Brasil.

Foi aberta a segunda chamada para este mesmo edital, confira mais informações acessando o link: http://www.funasa.gov.br:8080/siscantot/noticias/not_2010/not.php?cod=722



Empreendimentos beneficiados pelo edital da Funasa, irão receber equipamentos necessários para melhorar a condição de seu trabalho

você sabia?

1 Que, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico realizada pelo IBGE em 2000, coleta-se no Brasil diariamente 125,281 mil toneladas de resíduos domiciliares?

2 Que, 52,8% dos municípios brasileiros dispõem seus resíduos em lixões?

3 Que, hoje estima-se que 1 em cada 1000 brasileiros é catador?

4 Que, 3 em cada 10 catadores gostariam de continuar na cadeia produtiva da reciclagem mesmo que tivessem uma alternativa?



5 Que, existem quatro tipos de catadores? • os trecheiros: que vivem no trecho entre uma cidade e outra, catam lata pra comprar comida;

- os catadores do lixão: catam diuturnamente, fazem seu horário, catam há muito tempo ou só quando estão sem serviço de obra, pintura etc;
- os catadores individuais: catam por si, preferem trabalhar independentes, puxam carrinhos muitas vezes emprestados pelo comprador que é o sucateiro ou depositista;
- e os catadores organizados: em grupos autogestionários onde todos são dono do empreendimento, legalizados ou em fase de legalização como cooperativas, associações, ONGs ou OSCIPs.

◆ Colabore. Envie suas sugestões e opiniões para o nosso jornal através do e-mail imprensa@unisolbrasil.org.br

◆ Se você quiser ler nossas matérias na íntegra, além de outros conteúdos, acesse nosso site: www.unisolbrasil.org.br

expediente

O Jornal UNISOL Brasil é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários • **Jornalista Responsável:** Marianna Fanti • MTB 55.401 • **Tiragem:** 4 mil exemplares • **Distribuição Gratuita** • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Fundação PoliSaber • **Endereço:** Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 • **E-mail:** imprensa@unisolbrasil.org.br • **Site:** www.unisolbrasil.org.br • Telefone para contato: (11) 4127-4747

Realização:



Apoio:

